

## ESTRATÉGIAS PARA ESTÍMULO DE OVIPOSIÇÃO DE THAUMASTOCORIS PEREGRINUS

## Autores:

Leonardo Rodrigues Barbosa (Estrada da Ribeira Km 111 Guaraituba Colombo/PR 83411000 leonardo@cnpf.embrapa.br Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Florestas, Colombo, PR.), Franciele Santos (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Florestas, Colombo, PR.), Helyn P. O. Barddal (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Florestas, Colombo, PR.), Carlos F. Wilcken (Faculdade de Ciências Agronômicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP.), Everton P. Soliman (Faculdade de Ciências Agronômicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP.)

Os ovos de T. peregrinus são encontrados na natureza, normalmente agrupados, próximos à nervura central e nas deformidades do limbo foliar, em ramos e nas sementes de eucalipto. Acredita-se que essas deformidades de folhas e também a presença de outros ovos possam estimular a postura do percevejo. Este estudo avaljou algumas estratégias para estimular a oviposição de T. peregrinus criados em folhas de Eucalyptus grandis. O delineamento foi inteiramente casualizado com três tratamentos e dez repetições. Casais recém emergidos foram acondicionados sobre discos foliares de eucalipto de 4,9 cm e mantidos em placas de Petri de 5 cm a 25°C. UR de 70 ± 10 % e fotofase de 12 horas. Foram utilizadas três estratégias para avaliar a capacidade de oviposição nos discos foliares. A primeira estratégia consistiu na retirada diária dos ovos, na segunda, os ovos foram retirados dos discos após seis dias, e na terceira, os ovos foram retirados após seis dias dos discos foliares que continham duas tiras de plástico adesivo transparente, fixadas paralelas à nervura principal. As avaliações foram feitas durante 19 dias após o início da oviposição, determinando-se: período de pré-oviposição, capacidade de oviposição diária e total no intervalo considerado. O período médio de préoviposição foi de 6,3 dias. Verificou-se que as estratégias de retiradas de ovos não influenciaram na capacidade média diária de oviposição. Entretanto, o número total de ovos produzidos no período de avaliação foi menor no tratamento onde os ovos eram retirados diariamente, quando comparado com aqueles onde os ovos eram retirados após seis dias dos discos com ou sem tiras de plástico adesivo transparente. Evidenciou-se que a presença de ovos do dia anterior e o uso de fitas de plástico adesivo fixadas nas folhas estimulam a oviposição de T. peregrinus.